ÁREA

A escolha do tema Pousada Vale do Cubatão - Sossego e tranquilidade no berço da imigração, traz à tona a temática histórica da colonização alemã ocorrida no estado de Santa Catarina no início do século XIX até meados do século XX. A imigração no estado se iniciou em São Pedro de Alcântara, a princípio como estratégia política de povoar a estrada dos tropeiros que fazia conexão entre Desterro (atual Florianópolis) e Lages. E, alguns anos depois, por motivos diversos, alguns imigrantes migraram para o Vale do Cubatão, fundando a Colônia Vargem Grande, que deu origem ao município de Águas Mornas.

Águas Mornas tem em sua história três colônias que funcionaram como alicerce para a criação de outras colônias pela região, como Rancho Queimado e São Bonifácio. São elas: Colônia Vargem Grande, Colônia Santa Isabel e Colônia Teresópolis. Partindo dessas três colônias principais, foram criando-se várias outras linhas coloniais nos anos seguintes, tendo em vista a chegada de novos imigrantes na região. Essas linhas coloniais atualmente formam os bairros do município de Águas Mornas. Dessa forma, seu território foi quase que inteiramente formado a partir de imigrantes europeus e, em sua grande maioria, alemães.

Além da questão histórica e cultural da imigração, o município possui seu território quase que inteiramente formado por áreas rurais, muitas das quais oferecem toda uma estrutura natural de atrativos paisagísticos que podem ser mais bem aproveitados através da exploração turística rural, a fim de gerar empregos e renda.

Desta forma, a criação de uma pousada que traga em sua concepção arquitetônica as características referenciais da cultura da imigração alemã, através da utilização de forma adequada dos métodos construtivos em sua materialidade, localizada no contexto rural do município, pode conectar estes dois temas, e disponibilizar um equipamento que forneça sossego, conforto e tranquilidade, em um ambiente cercado por natureza abundante e vistas deslumbrantes do entorno.

PROBLEMÁTICA

O município de Águas Mornas tem a maior parte do seu território composta por áreas rurais, as quais formam grandes vazios que envolvem pequenos espaços urbanizados localizados em bairros que outrora compuseram, em sua maioria, os assentamentos de imigrantes alemães trazidos ao estado de Santa Catarina no início do século XIX. Muitas destas grandes áreas mantiveram, assim como nos séculos passados, o seu uso destinado à agricultura e ao cultivo de hortaliças, sendo esta a principal fonte de renda do município. No entanto, outras, dotadas de uma infinidade de recursos naturais e atrativos turísticos, permanecem em total desuso ou abandono.

Outra questão controversa que vem acontecendo no município ao longo das últimas décadas, é a construção de edifícios públicos, como a prefeitura municipal e a unidade básica de saúde, que simulam a arquitetura trazida pelos alemães e a técnica construtiva enxaimel. Este tipo de edifício, segundo o poder público, construído com a finalidade de homenagear a cultura da colonização alemã, traz em sua composição apenas características estéticas da técnica original, o que acaba banalizando a verdadeira importância do método construtivo, além de criar uma falsa identidade cultural através de imitações.

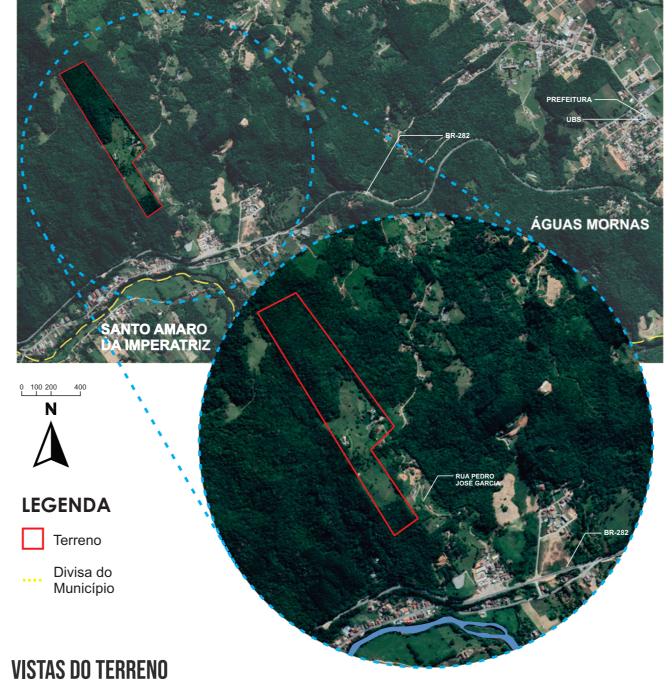
A utilização apropriada de áreas rurais que possuam potencial turístico, transformando-as em polos geradores de emprego e renda, e a criação de edificações que não se caracterizem como falsos monumentos históricos, mas que, através de sua composição arquitetônica, apresentem referências à história e cultura local, são temas de relevância significativa para o desenvolvimento do município e o adequado uso dos recursos culturais e naturais nele presentes. Neste contexto coloca-se o seguinte problema de pesquisa: Como o projeto de uma pousada rural pode proporcionar aos seus usuários sossego, tranquilidade e conectividade com a história e a cultura do local onde está localizada?

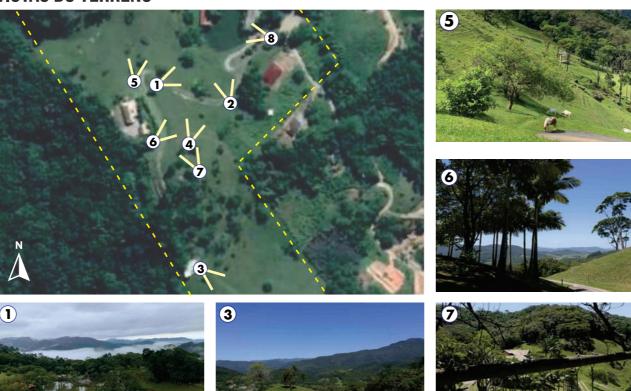
OBJETIVO GERAL

Desenvolver o estudo preliminar de um projeto arquitetônico para uma Pousada, localizada na cidade de Águas Mornas - SC, com o objetivo de proporcionar um local de refúgio e de descanso em meio a natureza e que promova, por meio da sua arquitetura, conectividade histórica com a colonização germânica no município.

A escolha do terreno se deu a partir da contextualização histórica do local e da sua localização geográfica e altitude privilegiadas para este tipo de empreendimento. Como já mencionado anteriormente, Vargem Grande foi a primeira colônia alemã localizada no território hoje pertencente ao município de Águas Mornas.





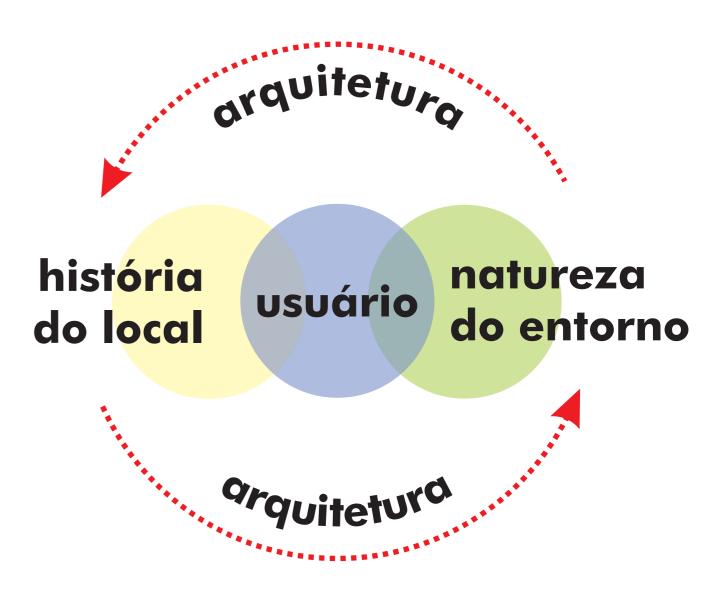




CONCEITO

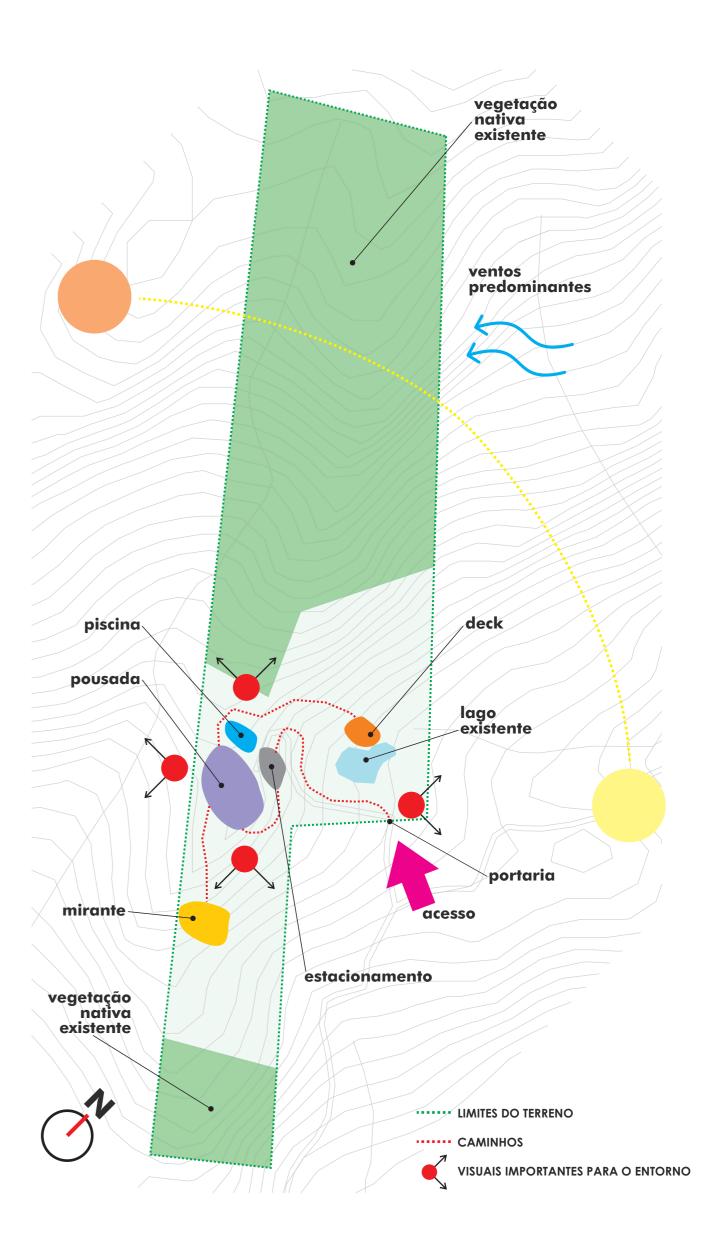
Usufruindo da riqueza cultural e histórica relacionadas à imigração alemã que estão presentes na trajetória do município de Águas Mornas, e também a vasta área rural de paisagens exuberantes que abrangem a maior parte do seu território, o projeto em questão se articula a partir da elaboração de uma pousada onde o usuário possa se desligar de sua vida rotineira e cotidiana, muitas vezes estressante, e relaxar em um espaço rodeado de natureza, cultura e história.

A partir destes pressupostos, a proposta projetual da **Pousada Vale do Cubatão**, a fim de trazer o usuário para dentro deste contexto, e fazer com que ele se conecte com harmonia e sintonia a natureza do entorno e a história do local, por meio da elaboração de um local de convívio e apreciação, traz como principal ideia conceitual a palavra CONEXÃO.



PARTIDO ARQUITETÔNICO

O arranjo espacial e desenho do partido formal do conjunto arquitetônico se estrutura a partir do posicionamento da pousada no terreno, tomando o privilégio de uma área plana existente no ponto médio da topografia do terreno. Seguindo esta definição foram posicionadas as outras atividades pertinentes ao conjunto, respeitando os visuais de interesse do entorno e do próprio local da implantação, o perfil natural do terreno e as áreas de vegetação nativa existente que serão mantidas, localizadas a noroeste e sudeste.



ESTUDO DE CASO





Nome do projeto: Recanto Vera Lúcia Local: Morro dos Ventura, Santo Amaro da Imperatriz - SC Data de início da construção: Casa Familiar – 2016; Chalés – 2021 Dara da conclusão: 2022

Área Construída: Aproximadamente 900m²

Estrutura: Concreto armado e alvenaria autoportante.

O empreendimento desfruta de ótima localização, o que mantém o estabelecimento isolado em meio a natureza e propicia ao usuário vistas exuberantes do entorno cercado por árvores e vegetação nativa densa. As dimensões do lote favorecem a expansão e o crescimento do estabelecimento com a criação de mais chalés para acomodar mais turistas, sem obstruir as vistas das unidades já existentes. O contato direto com os animais e com a natureza do entorno, torna a experiência rural mais vívida e intensa e a livre circulação pelos ambientes dá ao usuário maior sensação de liberdade.

REFERÊNCIAS PROJETUAIS









Nome do projeto: Escola Les Coteaux Fleuris Local: Heudebouville, França **Arquitetos: HEMAA Architectes** Data de início da construção: 2018 Data da conclusão: 2022 Área Construída: 2250 m²

O projeto apresenta um excelente aproveitamento da morfologia e da história do lugar onde está inserido, para a adoção do seu partido arquitetônico. A utilização de materiais que representam as construções já existentes no entorno, aplicados ao projeto, traz a sensação de pertencimento ao lugar e acaba causando menor impacto visual na vizinhança.

Nome do projeto: Pousada em Wolf Clearing Local: Karpacz, Polônia

Arquitetos: Studio de.materia

Estrutura: Pórticos de Madeira

Data de início da construção: 2020 Data da conclusão: 2020

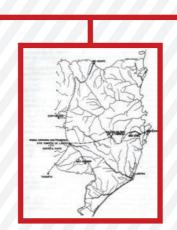
Área Construída: aproximadamente 1000 m² Estrutura: concreto e madeira

O projeto faz uso de diversas referências da história e cultura do próprio local para concretizar as decisões e diretrizes projetuais. A utilização de grandes panos de vidro garante a transparência do projeto e proporcionam ao usuário experiencias únicas de conexão com o entorno sem renunciar à privacidade prezada pelos

NORTEADORES TEÓRICOS

IMIGRAÇÃO ALEMÃ

A imigração ocorrida no Brasil a partir do início do século XIX, trouxe consigo diversos povos europeus para este território, dentre os quais estavam os **alemães** que acabaram sendo distribuídos em um grande número de colônias no estado de Santa Catarina.



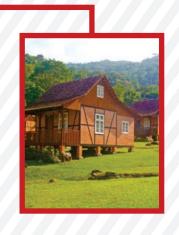
ESTRUTURA ENXAIMEL

A técnica construtiva popularmente conhecida como enxaimel, chegou ao Brasil, e por consequência a Santa Catarina, juntamente com os imigrantes alemães, que colonizaram grande parte do estado e aplicaram em suas construções essa técnica que basicamente é constituída por um conjunto estrutural vazado de madeiras encaixadas umas nas outras onde as tramas são preenchidas por outros materiais como taipa, pedra, tijolos, entre outros.



TURISMO RURAL

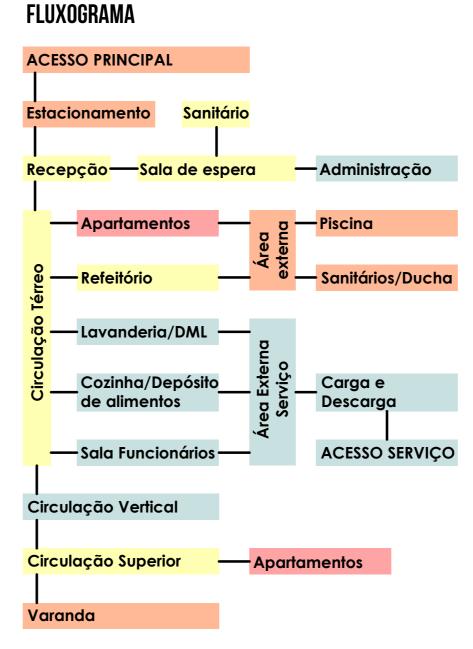
As belas paisagens e a rica cultura dos imigrantes auxiliou no crescimento do turismo rural em Santa Catarina. A procura por hotéis e pousadas que aproximem o usuário da natureza assim como por locais históricos que, com ajuda de campanhas de tombamento e conservação, permanecem quase que intocáveis ao longo dos anos, têm atraído muitos turistas e entusiastas para o interior do estado a procura dessas belezas encantadoras.



POUSADA VALE DO CUBATÃO:



- 1. Acesso ao terreno via Rua Pedro José Garcia. Controle de acesso de hóspedes, visitantes e prestadores de serviço através de portaria eletrônica.
- 2. Lago Existente. Área Total: 1.132,80 m².
- 3. Caminho exclusivo para Funcionários, Carga e Descarga e Prestadores de Serviço.
- 4. Caminho exclusivo para visitantes e hóspedes.
- 5. Estacionamento de veículos com um total de 19 vagas. Acesso direto à recepção da Pousada.
- 6. Área de Lazer Externa com Piscina, sanitários com ducha e deck de madeira para contemplação da paisagem.
- 7. Pousada Vale do Cubatão.
- 8. Massa de Vegetação Densa Nativa existente. Área Total: 7.902,76 m²
- 9. Rua Pedro José Garcia, principal via de acesso à Acesso direto pela Rodovia Federal BR-282 no município de Águas Mornas, SC.
- 10. Massa de Vegetação Densa Nativa existente.



			DADOS URB	ANISTICOS			
zo		COEFICIENTE DE PROVEITAMENTO	Nº MÁX. DE P	AVIMENTOS	TAXA DE OCUPAÇ		ERMEABILIDADE ⁄IÍNIMA
		PADRÃO	PADI	RÃO	PADRÃO		
Zon	a Rural (ZRU)	0,2	2		20%		50%
			DADOS DO	TERRENO			
			ÁREA DO	TERRENO			
			178093	,71 m²			
		TA	XA DE OCUPA	ÇÃO UTILIZA	DA		
то			%		ÁREA		
COMPUTÁVEL			0,50%			889,78 m²	
NÃO COMPUTÁVEL			99,50%			177203,93 m²	
TOTAL			178093,71 m²				
			QUADRO	DE ÁREAS			
		Qı	JADRO DE ÁREAS	(POR PAVIMEN	то)		
Nº	PAVIMENTO	COBERTA FECHADA		COBERTA ABERTA		DESCOBERTA	TOTAL
	PAVIIVIENTO	COMPUTÁVEL	NÃO COMPUTÁVEL	COMPUTÁVEL	NÃO COMPUTÁVEL	DESCOBERTA	IOIAL
1	PAVIMENTO TÉRREO	749,120 m ²	0,000 m²	107,750 m ²	0,000 m ²	0,000 m ²	856,870 m ²
2	PAVIMENTO SUPERIOR	550,901 m ²	0,000 m²	55,301 m ²	60,960 m ²	0,000 m ²	667,162 m ²
	•	1300 021 m ²	0 000 m ²	163 051 m ²	60 960 m ²	0.000 m ²	1524 032 m ²

TAXA DE PERMEABILIDADE UTILIZADA							
TIPO DE ÁREA	%	ÁREA					
PERMEÁVEL	99,50%	177203,929 m²					
NÃO PERMEÁVEL	0,50%	889,780 m²					
TOTAL		178093,709 m²					

COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO UTILIZADO

35618,74 m²

0,2

CA UTILIZADO

0,025

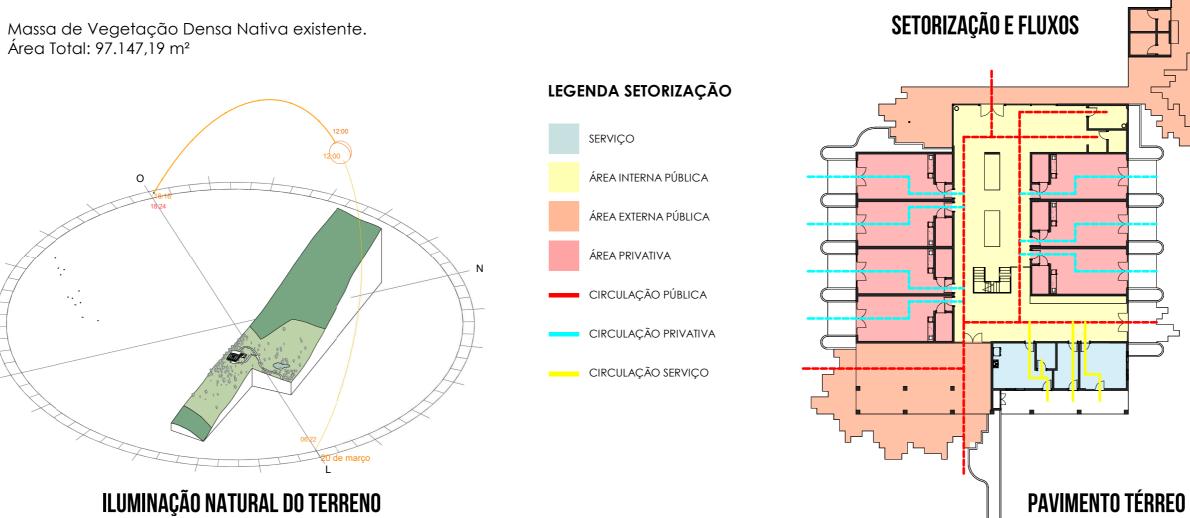
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA

1463,072 m²

PAVIMENTO SUPERIOR

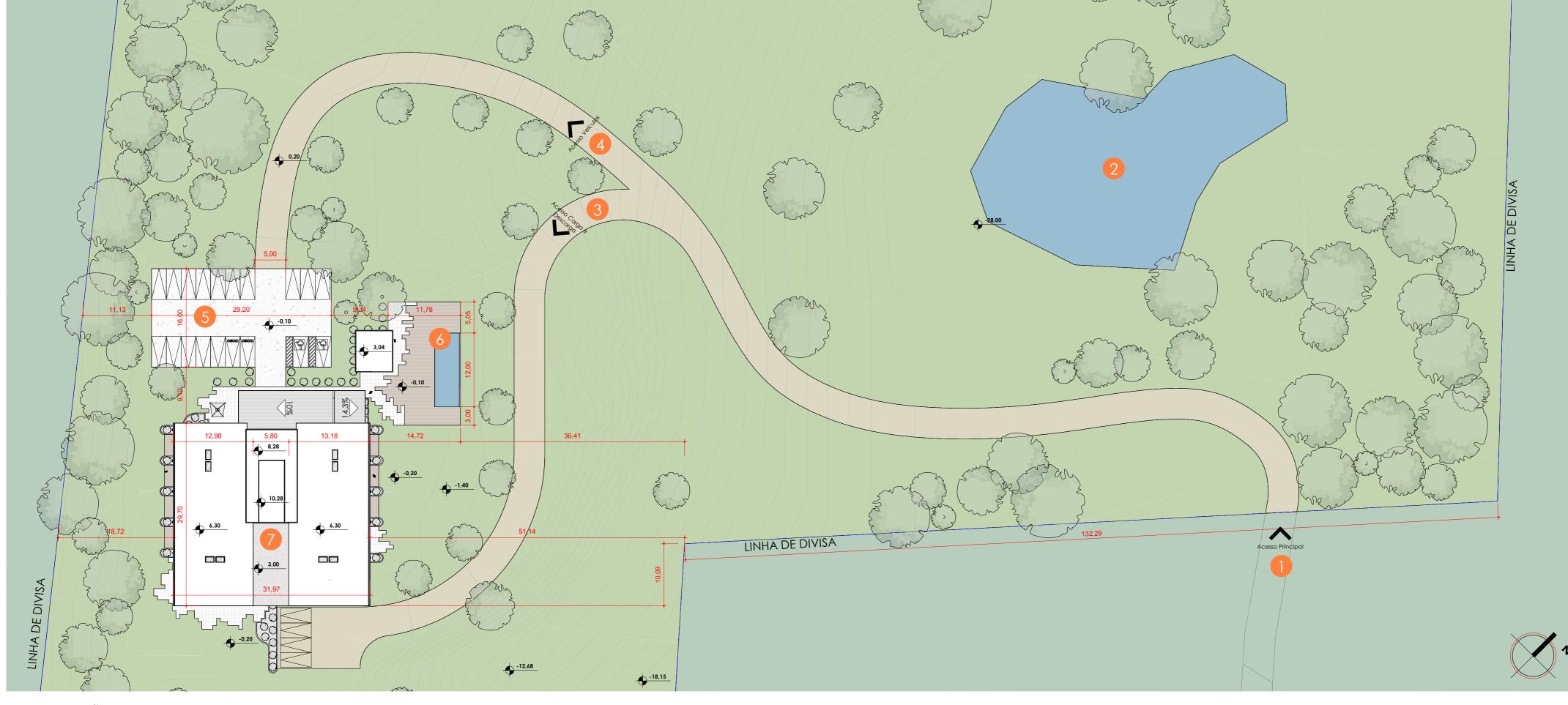
ÁREA DO TERRENO

178093,71 m²

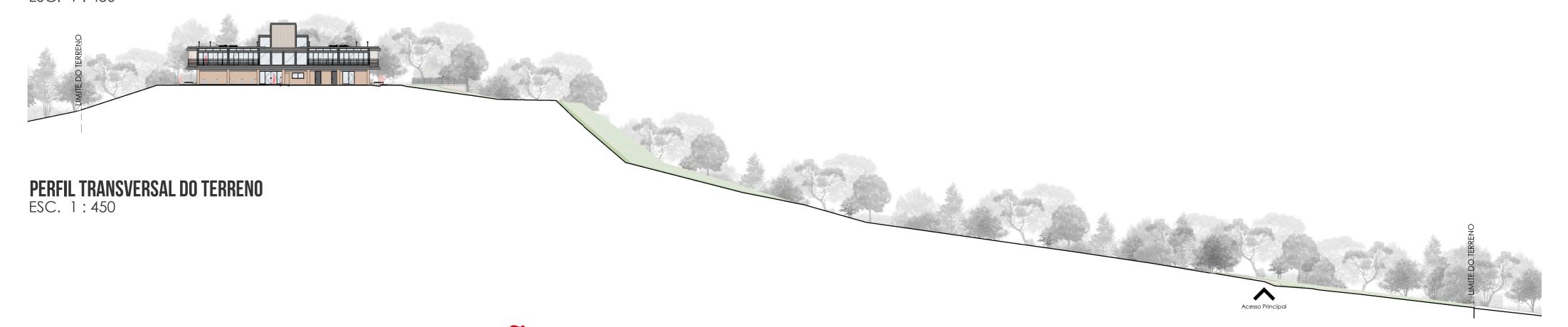


Posicionar os alojamentos da pousada de forma que proporcionem ao usuário a contemplação da paisagem natural do entorno.

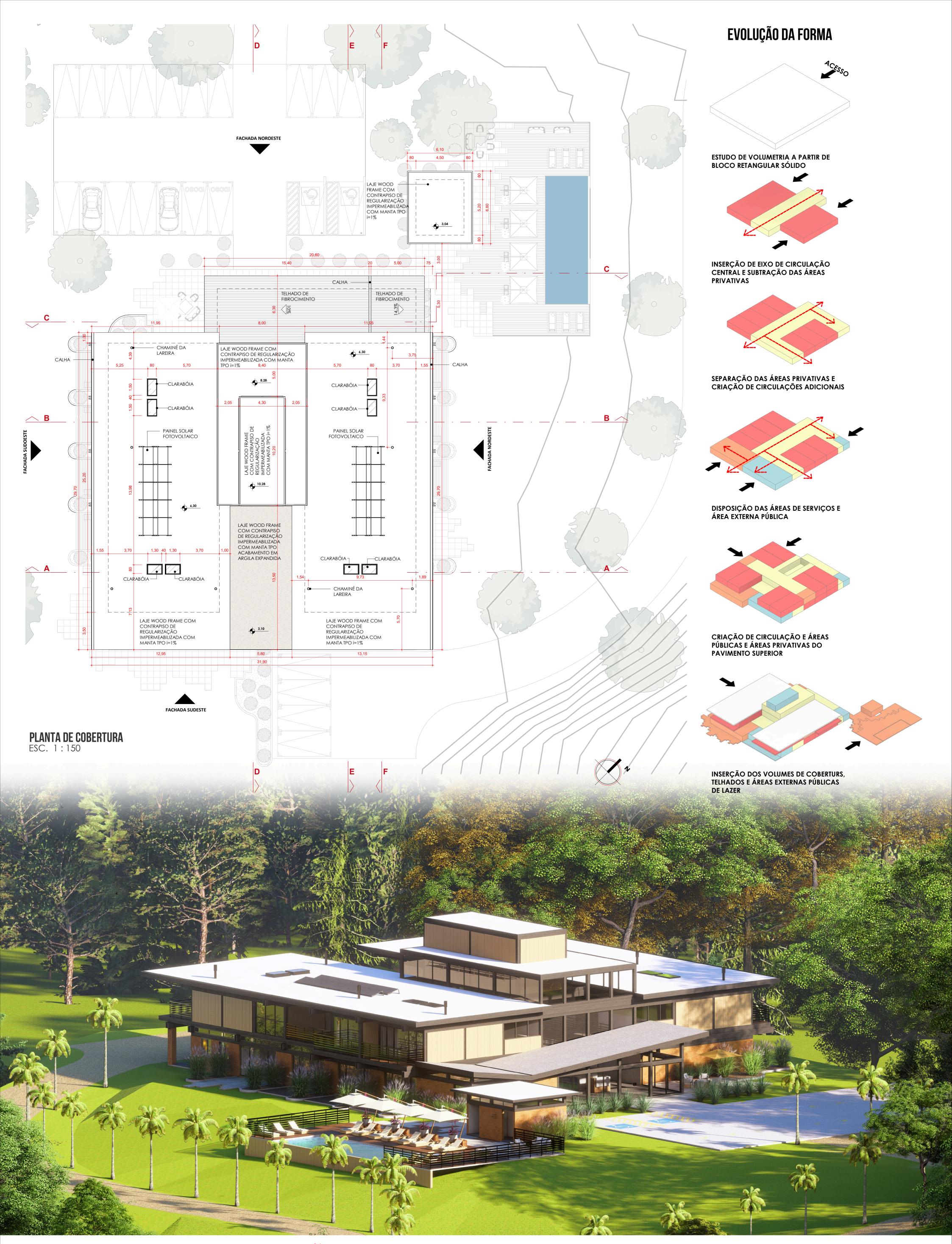
- Causar baixo impacto no terreno concentrando a edificação principal e as atividades que necessitem de intervenção na topografia próximas.
- Proporcionar o contato do usuário com a natureza e os visuais do entorno em todos os locais Criar espaços partilhados de convivência e integração entre os usuários a fim de trazer um
- senso de comunidade ao local. Elaborar a setorização do projeto de modo que o mesmo apresente organização e funcionalidade.
- Fazer uso dos recursos naturais presentes no terreno para proporcionar entretenimento e integração entre os usuários. • Trazer referências históricas e culturais da imigração alemã ocorrida no município por meio da arquitetura
- e da materialidade do projeto. • Utilizar materiais e técnicas construtivas que visem a sustentabilidade da edificação e que sejam
- coerentes com a região.
- Buscar através da implementação de estratégias bioclimáticas, alternativas e soluções que, de forma passiva, auxiliem no consumo energético da edificação e que proporcionem mais conforto aos usuários.
- Implementar a técnica construtiva enxaimel na solução arquitetônica do projeto, trazendo com isso referências à cultura e história dos imigrantes alemães que colonizaram o município.



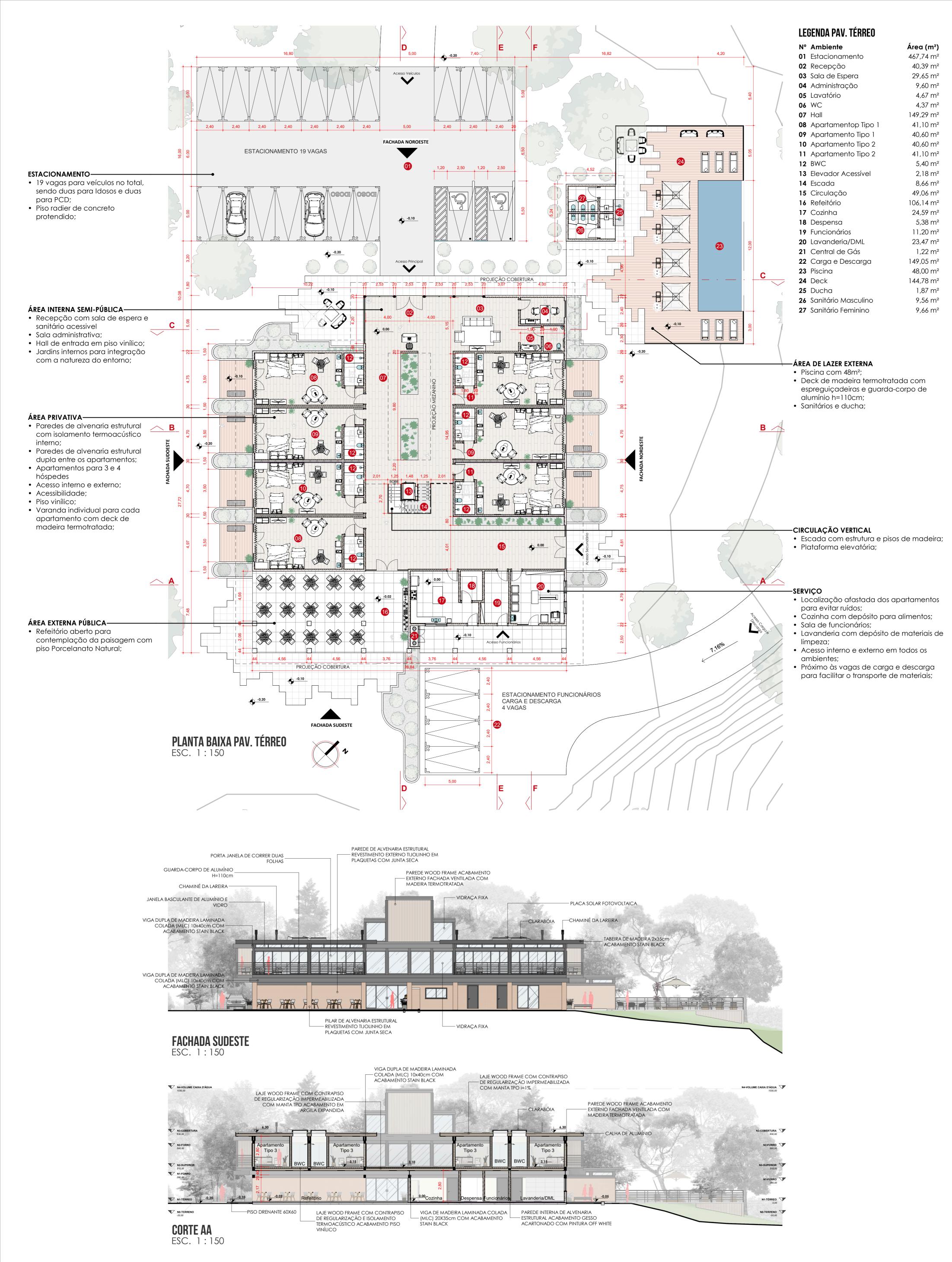
IMPLANTAÇÃO - RECORTE ESC. 1:450



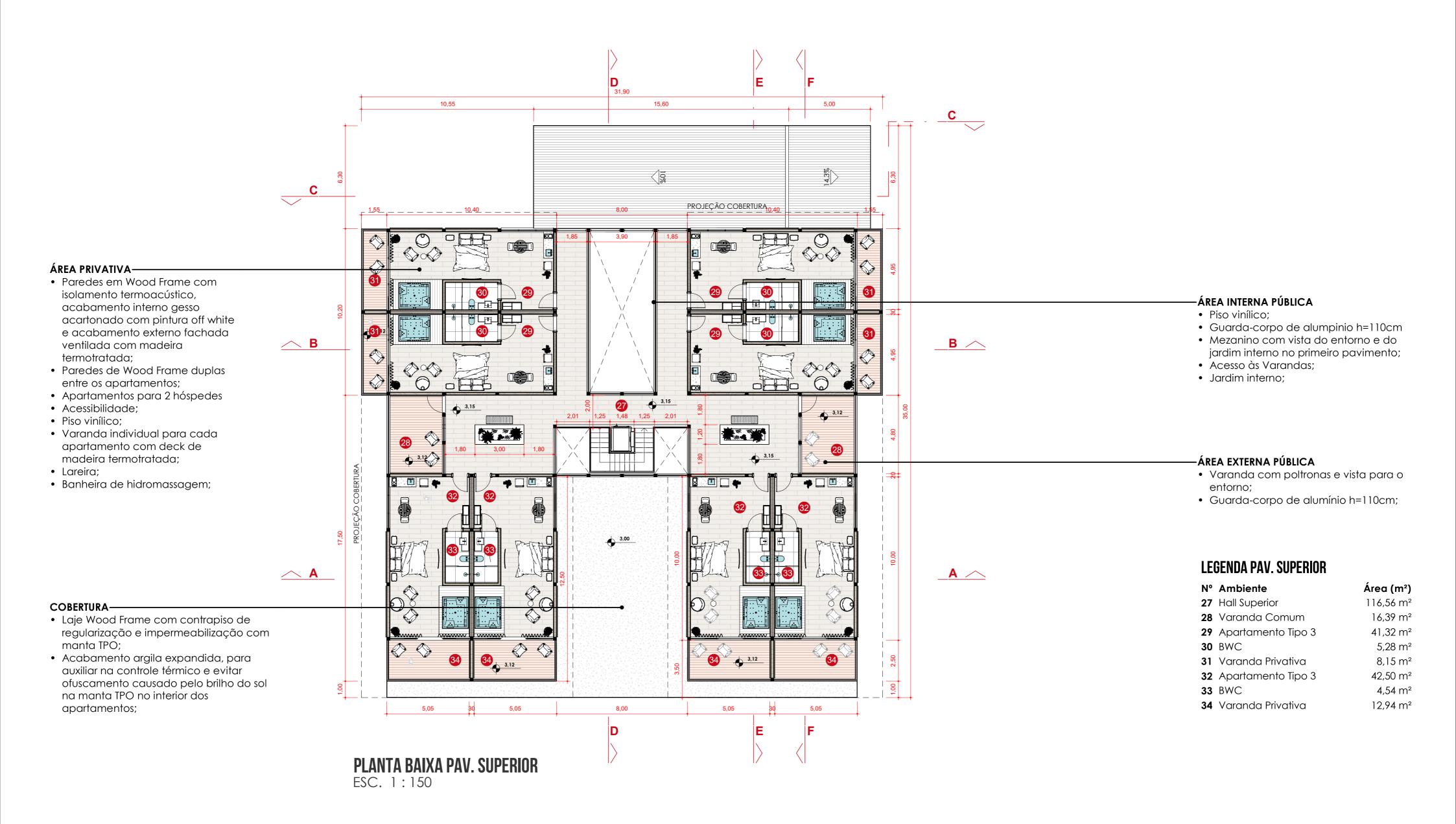
POUSADA VALE DO CUBATÃO:

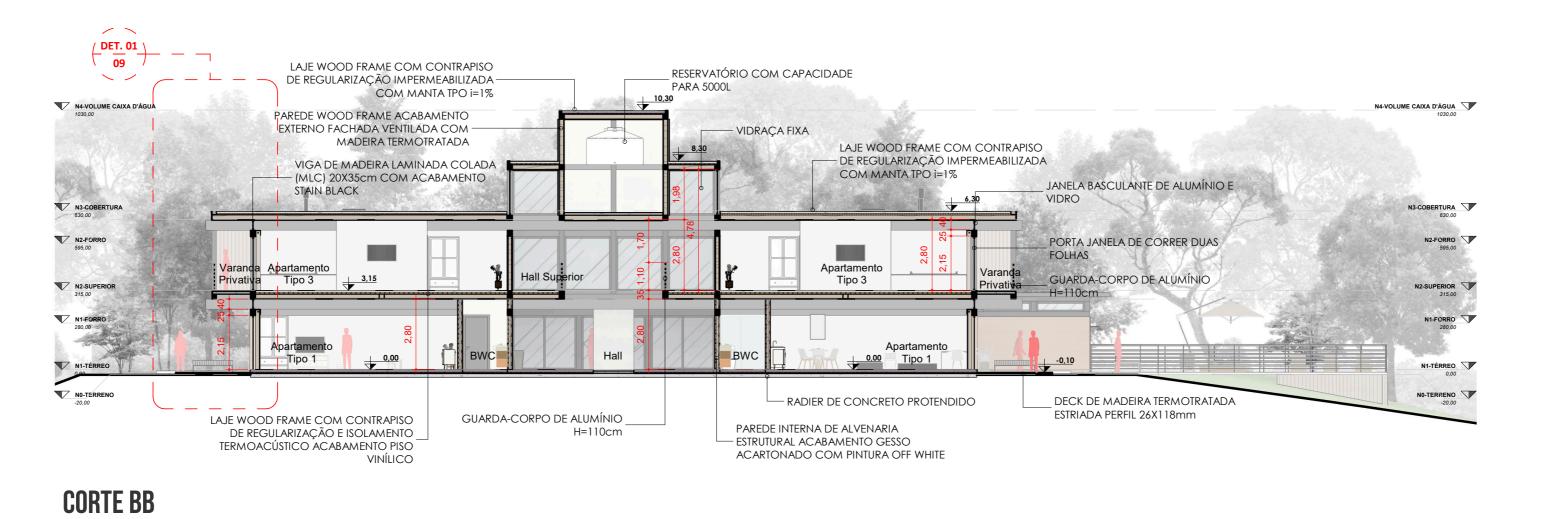


POUSADA VALE DO CUBATÃO:



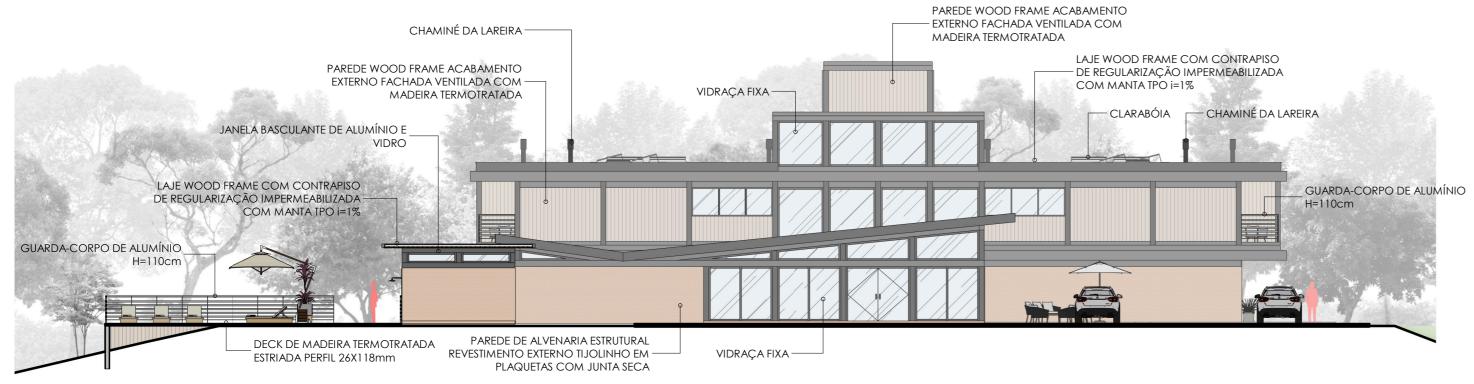
POUSADA VALE DO CUBATÃO: Sossego e tranquilidade no berço da imigração







POUSADA VALE DO CUBATÃO:



FACHADA NOROESTE ESC. 1:150



TIPOLOGIAS DOS APARTAMENTOS APARTAMENTO TIPO 1

Esta tipologia localizada no pavimento térreo foi pensada para receber famílias, e traz em seu layout acomodações para quatro hóspedes e um ambiente amplo e acessível de aproximadamente 40 m² com acesso interno e externo. Conta com uma cozinha compacta para pequenas refeições e um banheiro acessível com chuveiro. Na área externa o apartamento conta com um deck de madeira cercado por

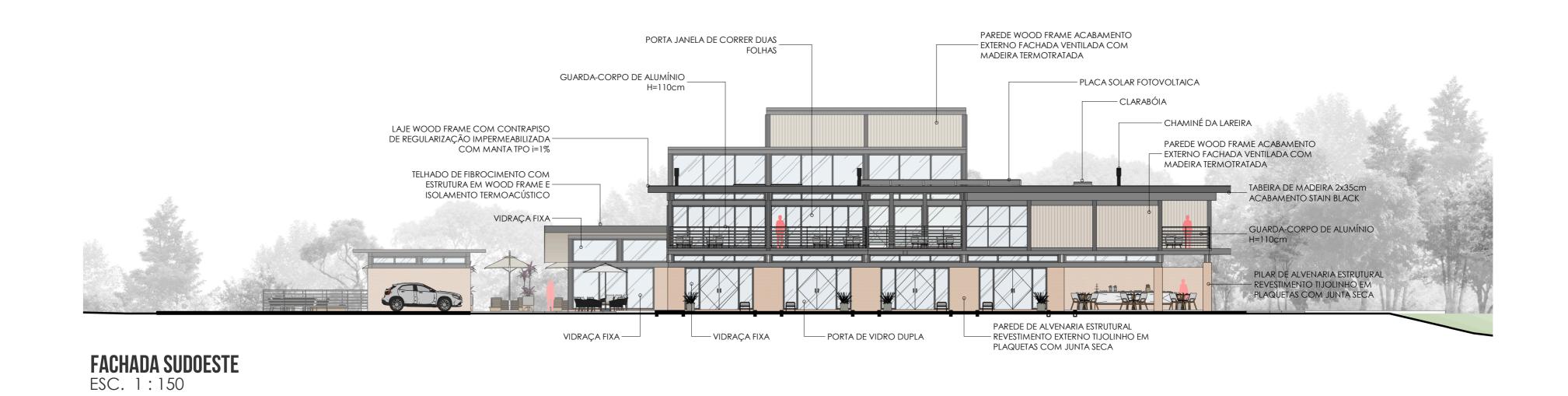


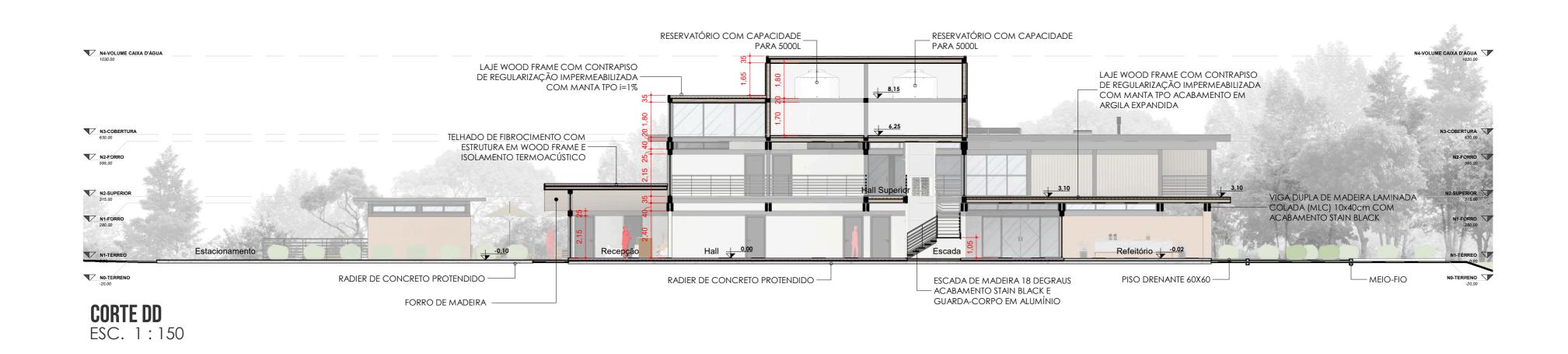
Esta tipologia, também localizada no pavimento térreo, possui um arranjo interno similar aos apartamentos tipo 1, com o diferencial de oferecer acomodação à

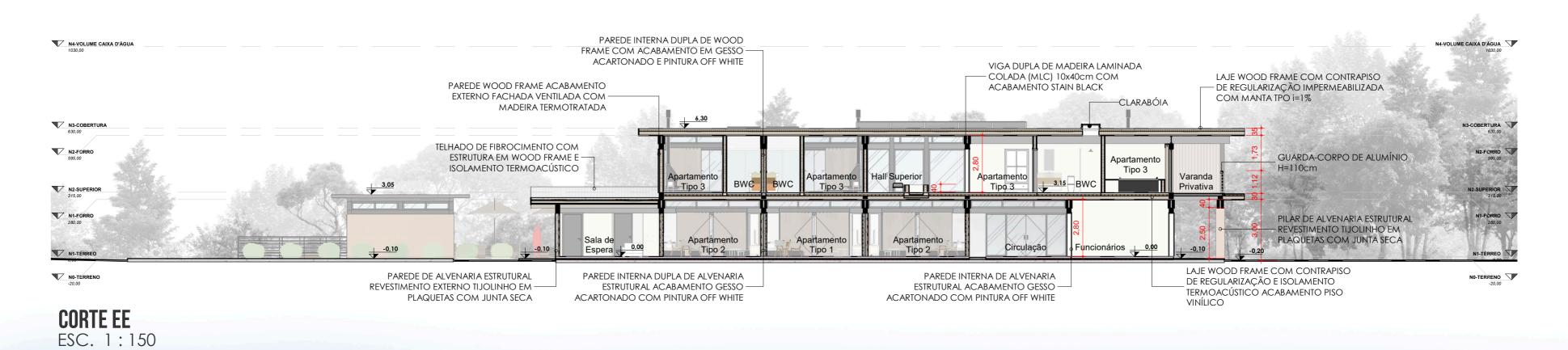
APARTAMENTO TIPO 2



POUSADA VALE DO CUBATÃO:

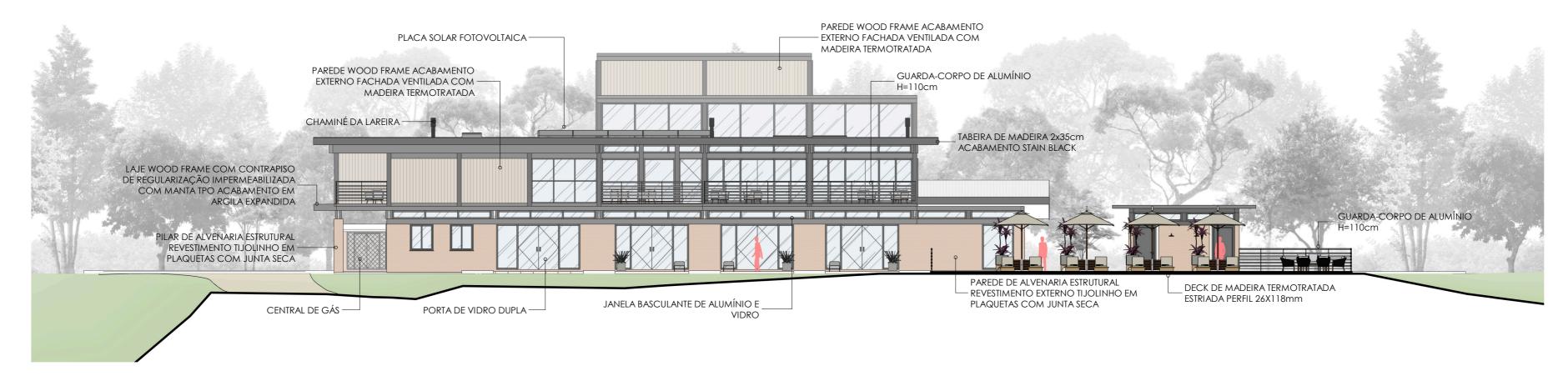




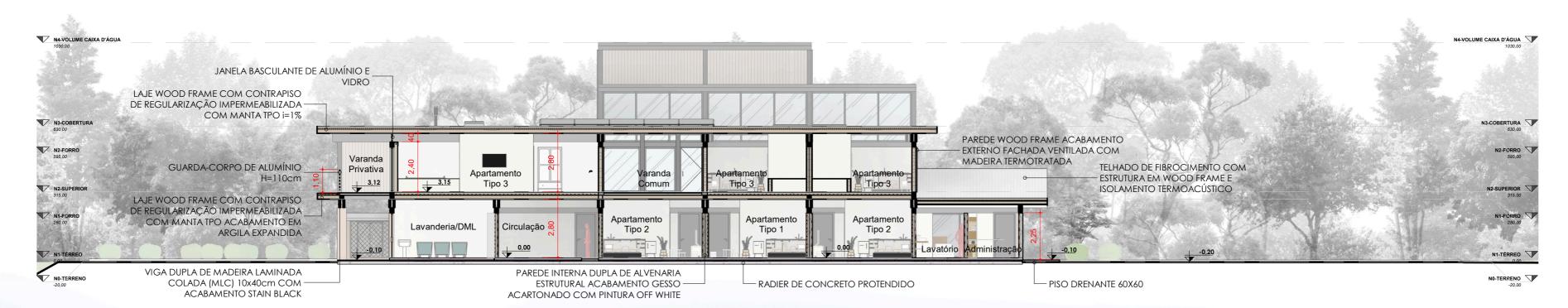




POUSADA VALE DO CUBATÃO:



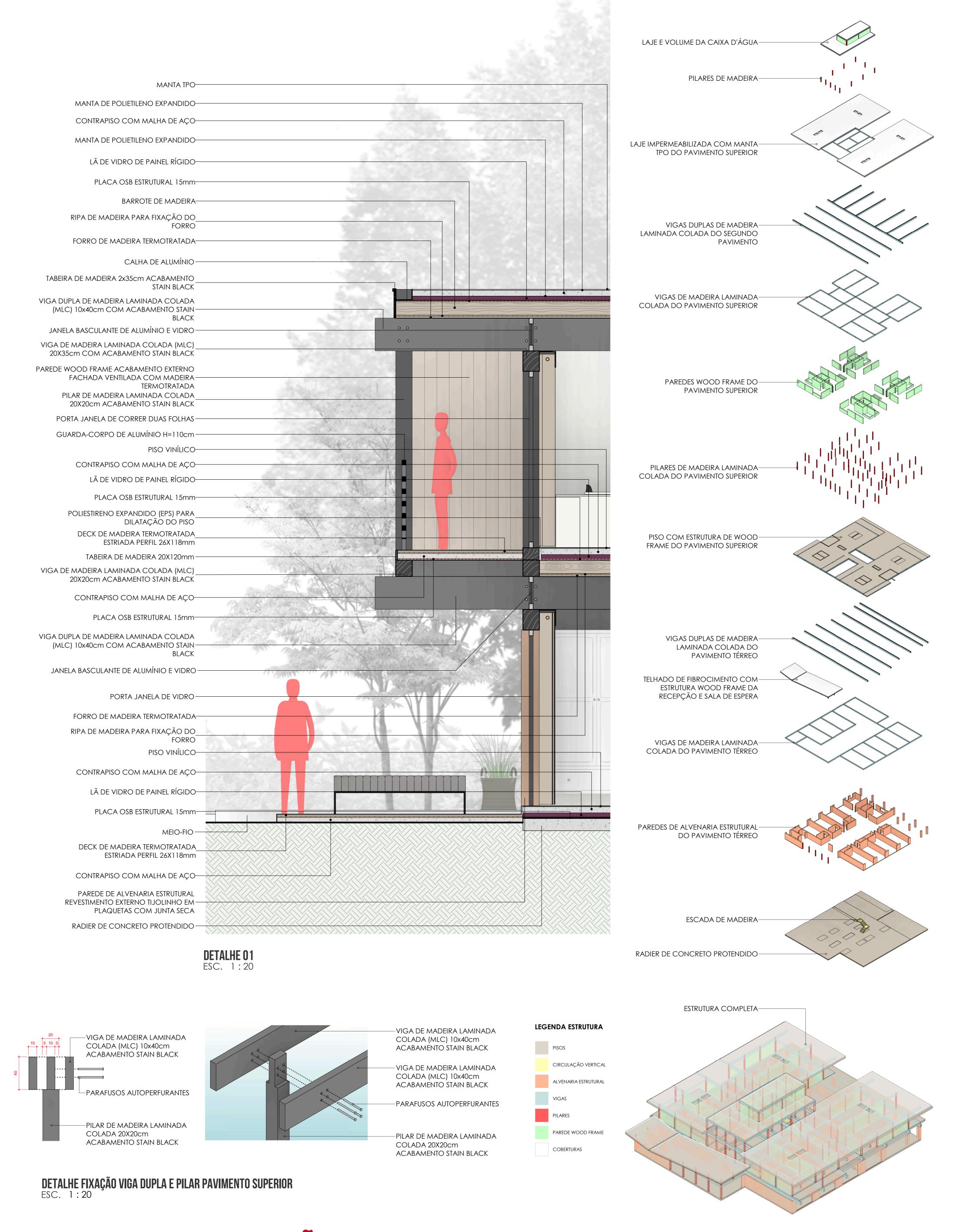
FACHADA NORDESTE ESC. 1:150



CORTE FF ESC. 1:150



POUSADA VALE DO CUBATÃO:



POUSADA VALE DO CUBATÃO: Sossego e tranquilidade no berço da imigração